

[Handwritten signature]
Sbacia

Anexo

31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1– Designação da Entidade:

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte

1.2– Sede Social:

Rua do Prado, n.º 1, 5300-451 França

1.3– Natureza da actividade:

Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos

1.4– Designação da empresa-mãe:

Não aplicável.

1.5– Sede da empresa-mãe:

Não aplicável.

O Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte foi fundado em 15/06/1989 e desde então, para a realização dos seus fins e objetivos, foi criando diversas valências sociais tendo, nesta data, em funcionamento as seguintes:

Centro dia

Apoio Domiciliário

Lar para Idosos

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL previstas pelo SNC aprovada pelo DL n.º 36-A/2011, de 9 de março, e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ENSL).

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras de período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2020.

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ENSL.

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	6

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

Handwritten signature

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

b) Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

c) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos.

d) Ativos e passivos financeiros

i) Utentes e outros ativos correntes

Os saldos de utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.



e) Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

f) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

g) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas relacionam-se com a estimativa das vidas úteis de ativos fixos.

Handwritten signature and date:
76/02/21

h) Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se registaram no período.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

Handwritten signature and date: 16/06/21

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2021 e em 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021							Total
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Terrenos e recursos naturais	Investimentos em curso		
Saldo inicial	711.598	94.410	23.859	3.440	0	0	833.307	
Aquisições	295	1.502	0	0	0	0	1.797	
Alienações	0	0	5.000	0	0	0	5.000	
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo Final	711.893	95.912	18.859	3.440	0	0	830.104	
Saldo Inicial	156.766	86.290	23.859	2.493	0	0	269.408	
Amort. Exercício	13.278	1.596	0	401	0	0	15.275	
Alienações	0	0	5.000	0	0	0	5.000	
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo Final	170.044	87.885	18.859	2.894	0	0	279.683	
	541.848	8.026	0	546	0	0	550.421	

	2020							Total
	Ed.Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Terrenos e recursos naturais	Investimentos em curso		
Saldo inicial	676.548	89.587	23.859	3.440	0	1.182	794.616	
Aquisições	0	4.823	0	0	0	33.868	38.691	
Transferências	35.050	0	0	0	0	-35.050	0	
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo Final	711.598	94.410	23.859	3.440	0	0	833.307	
Saldo Inicial	143.494	85.435	21.030	2.080	0	0	252.039	
Amort. Exercício	13.272	855	2.829	413	0	0	17.369	
Transferências	0	0	0	0	0	0	0	
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0	
Saldo Final	156.766	86.290	23.589	2.493	0	0	269.408	
	554.832	8.120	0	947	0	0	563.899	

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.



5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Matérias Primas, Subsidiárias e de consumo	1.422		1.422	905		905
	1.422		1.422	905		905

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021			
	Mercadorias	MP, subsid.		Total
Consumo		Outros		
Saldo inicial	0	905	0	905
Compras	0	21.565	0	21.565
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	1.422	0	1.422
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	21.048	0	21.048

	2020			
	Mercadorias	MP, subsid.		Total
Consumo		Outros		
Saldo inicial	0	853	0	853
Compras	0	22.226	0	22.226
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	905	0	905
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	22.174	0	22.174

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.

Handwritten signature and date:
16/10/2021

7 RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 Rédito

O rédito reconhecido pela Instituição é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Prestação de serviços	113.653	127.496
Juros obtidos	0	0
Subsídios à exploração	116.141	102.131
Outros rendimentos e ganhos	11.907	12.146
	241.701	241.773

As prestações de serviços referem-se a mensalidades recebidas dos utentes.

7.2 Subsídios, doações e legados à exploração

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

	2021	2020
Subsídios relacionados com ativos:		
Instituto da Seg. Social	96.720	96.456
Subsídios de Outras Entidades (IEFP)	18.275	4.924
Doações	1.146	751
	116.141	102.131

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas do Instituto de Segurança Social a título de participação nos serviços prestados de ação social.

A rubrica inclui também valores recebidos/a receber relativos a Estágios Profissionais, participados pelo IEFP.

Os rendimentos registados sob o título de Doações respeitam ao valor atribuído a doações concedidas por terceiros.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

Handwritten signature and date:
16/12/21

7.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem o seguinte detalhe:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	574	628
SERVIÇOS BANCARIOS	0	17
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	2
HONORARIOS	1.637	4.889
CONSERVACAO E REPARACAO	7.435	1.670
FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE	654	176
MATERIAL DE ESCRITORIO	529	408
MATERIAL DIDACTICO	0	23
OUTROS	0	0
ELECTRICIDADE	4.322	3.618
COMBUSTIVEIS	2.679	2.704
AGUA	2.533	1.701
OUTROS GAS	15.851	11.784
DESLOCACOES E ESTADAS	0	0
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0	0
RENDAS E ALUGUERES	0	0
COMUNICACAO	767	635
SEGUROS	649	714
CONTENCIOSO E NOTARIADO	151	146
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6.334	7.176
OUTROS FORNECIMENTOS	1.160	767
	<u>45.275</u>	<u>37.058</u>

7.4 Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações do pessoal	131.976	113.233
Indemnizações	0	0
Encargos sobre remunerações	27.911	24.593
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.340	1.383
Gastos de acção social	378	336
Outros	1.758	520
	<u>164.363</u>	<u>140.065</u>

Em 2021, o número médio de funcionários ao serviço do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte fixou-se nos 12 enquanto em 2020, o número médio era de 10.

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

Handwritten signature and date:
16/06/21

7.5 Depreciações e amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos fixos tangíveis	15.275	17.369
	<u>15.275</u>	<u>17.369</u>

Para maior detalhe desta rubrica, ver Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis.

7.6 Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Impostos	0	0
Outros	151	97
	<u>151</u>	<u>97</u>

7.7 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0	0
Subsídios	6.194	7.555
Outros	5.713	4.591
	<u>11.907</u>	<u>12.146</u>

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios respeita à imputação dos Subsídios ao Investimento ao período, na proporção das amortizações dos bens subsidiados.

Handwritten signature and name:
França

8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos do Governo e reconhecidos na rubrica de Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, referem-se, essencialmente, a apoios concedidos associados à construção do Centro Polivalente, revestindo a forma de Subsídios ao Investimento. A Instituição tem também reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Equipamento adquirido para o Centro.

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídio	Montante Total	Montante Recebido	Montante por receber	Rédito do Período	Rédito Acumulado
Subsídios relacionados com ativos:					
Edifícios	305.311	305.311	0	6.027	78.542
Equipamento	73.505	73.505	0	167	72.700
	378.816	378.816	0	6.194	151.242

A variação ocorrida na rubrica de "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", resulta exclusivamente da imputação de subsídios de ativos fixos tangíveis.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Fundos patrimoniais

Resultados Transitados

A variação ocorrida na rubrica de resultados transitados, em 2021 face a 2020, resulta em exclusivo, da aplicação do resultado líquido de 2020.

Aplicação de resultados

De acordo com a Direcção, o resultado líquido do ano anterior, no montante de 25.009 foi aplicado na totalidade em Resultados Transitados.



76/2021

9.2 Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos correntes” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores		
Fornecedores, c/c	<u>8.146</u>	<u>7.974</u>
	<u>8.146</u>	<u>7.974</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar		
Pessoal	190	0
Credores Ac. Gastos	13.847	18.014
Outros credores	<u>9.169</u>	<u>11.537</u>
	<u>23.206</u>	<u>29.051</u>
	<u>31.352</u>	<u>37.525</u>

9.3 Diferimentos passivos

No final dos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendimentos a Reconhecer	<u>0</u>	<u>3.348</u>
	<u>0</u>	<u>3.348</u>

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

9.4 Ativos financeiros

Categorias de activos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2021		2020	
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas Montante líquido
Disponibilidades:				
Caixa	729	729	179	179
Depósitos à Ordem	100.253	100.253	96.204	96.204
Depósitos a Prazo	0	0	0	0
	100.982	100.982	96.383	96.383
Act financeiros ao custo amortizado:				
Clientes e Utentes	867	867	1.557	1.577
Outros activos correntes:	834	834	5.852	5.582
Pessoal	0	0	0	0
Fornecedores (devedores)	180	180	96	96
Outros Devedores	0	0	350	350
Ac. Rendimentos	654	654	5.406	5.406
	1.701	1.701	7.409	7.409
	102.683	102.683	103.792	103.792

Os acréscimos de rendimentos, por sua vez, são referentes a subsídios do Instituto de Segurança Social a título de comparticipação nos serviços prestados de ação social de 2020 do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte, mas que apenas serão recebidos em 2022.

9.5 Diferimentos ativos

Em 2021 e em 2020 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Gastos a Reconhecer	827	1.048
	827	1.048

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Rua do Prado Novo, n.º 1
5300-541 França

O montante de gastos diferidos em 2021 respeita, essencialmente, a prémios de seguro pagos em 2021, mas relativos a 2022.

10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 16-10-2020 ocorreu a tomada de posse dos Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio 2020-2023:

Direção:

Presidente – Padre Jorge Miguel Afonso Pinto
Vice-Presidente – Nuno Filipe Sousa Santos
Secretário – Victor Manuel Ramos Moreira
Tesoureiro – Nuno José Afonso Rodrigues
Vogal – Maria Catarina de Castro Garcia

Conselho Fiscal:

Presidente – Manuel João Diegues Rodrigues
Secretário – Nuno Miguel Rodrigues da Silva
Vogal – Marcelo José Pires

Os membros dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração ao longo do exercício de 2021.

11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

França, 26 de abril de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção

Jorge Pinto
Manoel José Afonso Rodrigues
Maria Catarina de Castro Garcia